

PLANO TRANSITÓRIO - LÂMINA SETEMBRO/2020

CNPB: 1996.0052-19

Patrocinadora: CELESC Distribuição S/A

Modalidade: Benefício Definido

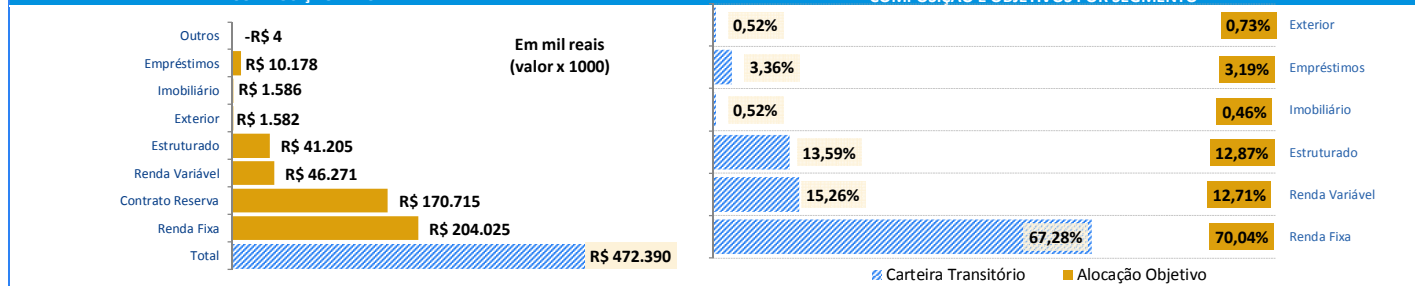


O mês foi marcado pelo desempenho negativo dos ativos de risco no Brasil e no Mundo. Lá fora, houve aumento de casos da Covid-19 na Europa com retorno de medidas restritivas e nos EUA ainda não houve acordo para nova rodada de estímulo fiscal. No Brasil, novamente preocupação com a situação fiscal do país diante da pressão por aumento de gastos e falta de consenso para financiar o Renda Brasil. O índice MSCI - que mede desempenho das principais bolsas do mundo - caiu 3,4% no mês. Já o índice Ibovespa, recuou 4,8% no mesmo período. O Real depreciou-se em 2,18% em relação ao Dólar americano e o índice de inflação utilizado como parâmetro pelo governo, o IPCA, atingiu acumulado 12 meses de 3,14%. Ainda referente a inflação, o índice IGP-M, em função do aumento do dólar nos últimos meses, alcançou 4,34% no mês. Diante deste cenário, o Plano Transitório apresentou queda de 1% no mês ante 0,64% da meta atuarial no mesmo período. No ano, a rentabilidade é de 3,22% Vs. 5,58% de sua meta. Os destaques negativos foram o segmento de Renda Variável, com queda de 7,58%, impactado pelo mal desempenho dos fundos de renda variável devido a queda do Ibovespa, além de desvalorização das ações ordinárias da Celesc (-12%), e o segmento Estruturado, com queda de 7,57%, em função, principalmente, pelo FIP Brasil Equity Properties (BEP), com impacto de 3,6 milhões referente a condenação arbitral envolvendo o principal passivo detido pelo Fundo. Do lado positivo, destaque para a Renda Fixa (+0,76%) com bom desempenho das NTN-Cs e das NTN-Bs marcadas na curva. Quanto ao segmento de Empréstimo (+2,10%), houve uma atualização contábil e parte desta valorização será revertida em Outubro.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Ano	
													Rentab.	Atuarial ¹
2015	-0,37%	0,84%	0,88%	1,07%	1,54%	0,63%	-0,09%	-0,09%	0,43%	1,21%	0,72%	0,68%	8,39%	14,46%
2016	1,08%	1,50%	2,23%	1,36%	0,47%	1,36%	-2,02%	0,64%	-0,83%	0,35%	-0,48%	0,53%	6,31%	12,42%
2017	0,75%	0,53%	-0,42%	0,49%	0,46%	0,59%	0,86%	0,72%	0,68%	-0,06%	0,81%	1,21%	6,80%	8,30%
2018	1,28%	1,04%	1,22%	0,95%	-0,27%	0,44%	1,34%	0,37%	0,37%	2,01%	0,98%	0,47%	10,65%	9,61%
2019	1,58%	0,28%	0,89%	0,62%	0,99%	0,74%	0,41%	0,28%	0,59%	0,62%	0,45%	1,31%	9,10%	8,44%
2020	1,10%	0,30%	-2,19%	1,12%	0,84%	1,10%	1,47%	0,50%	-1,00%				3,22%	5,58%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

COMPOSIÇÃO E OBJETIVOS POR SEGMENTO ²

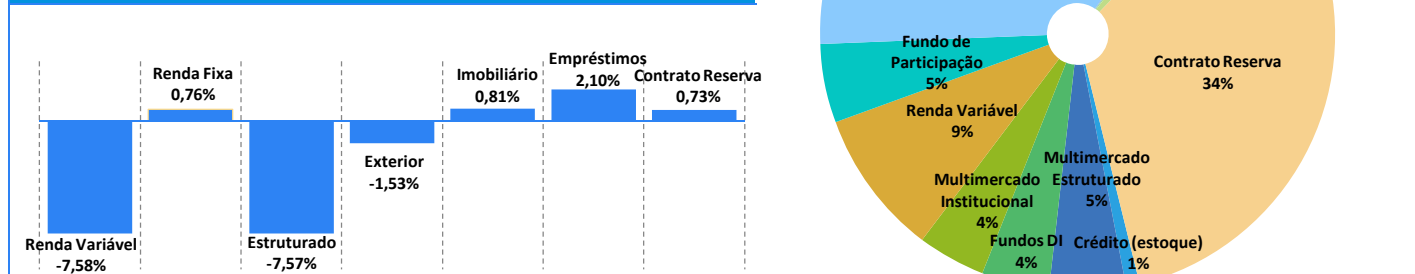


RENTABILIDADES DO PERÍODO

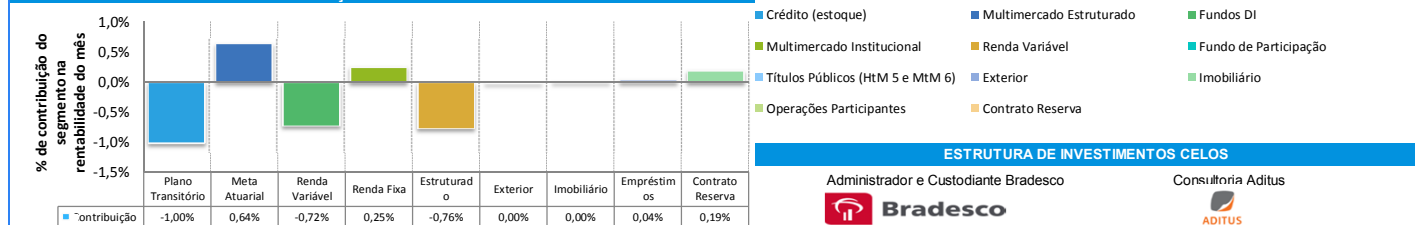
PARTICIPAÇÃO POR MANDATO

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
IGPM ³	4,34%	14,40%	17,94%	21,93%	34,18%
INPC ³	0,87%	2,04%	3,89%	6,93%	11,17%
CDI ⁴	0,16%	2,28%	3,55%	10,04%	17,36%
IPCA ³	0,64%	1,34%	3,14%	6,12%	10,92%
IBOVESPA	-4,80%	-18,20%	-9,68%	19,24%	29,82%
Plano Transitório	-1,00%	3,22%	5,69%	16,55%	27,07%
Meta atuarial¹	0,64%	5,58%	7,49%	16,83%	28,24%

RENTABILIDADE POR SEGMENTO



CONTRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE



¹ Meta atuarial: Valor presente, calculado atuarialmente, dos benefícios acumulados pelos participantes até a data da avaliação.

² Comparativo entre objetivo estabelecido na Política de Investimentos e Carteira do Plano. Não considera o Contrato de Reserva como Segmento.

³ Índices de inflação calculados com base em uma cesta de consumo, que diferem para cada índice.

⁴ CDI: Certificado de depósito interbancário. Este certificado é negociado exclusivamente entre bancos e resultam na taxa CDI.

⁵ HtM: Títulos públicos marcados na curva, com taxa definida no ato de investimento. Deve permanecer na carteira até o vencimento.

⁶ MtM: Títulos públicos marcados a mercado, cujos valores dos ativos oscilam de acordo com as condições de mercado

⁷ Segmento imobiliário: imóveis + ativos com lastro imobiliário (CCI, CRI, FII...), conforme resolução CMN 4661/2018. Cálculo de rentabilidade considerando esse agrupamento com início 07/2019.

***As despesas dos fundos de investimento são cobradas diariamente e descontadas do valor da cota do fundo.**

****As despesas relativas à manutenção da área de investimentos são custeadas pela taxa de administração dos planos de benefícios, de 0,66% a.a.**